

RELATÓRIO DE ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE RISCOS

DATA BASE: 30 de junho de 2023

Resolução	4.943/21 – 4.944/21 – 4.945/21
Diretor Responsável pela Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos	Aldo da Cunha Vianna
Aprovado em reunião da Diretoria de	28/07/2023

1. Segmento e Regulação

A COCBAN se enquadra no segmento 5 (S5) conforme definido na Resolução nº 4.553/2017 que é composto pelas instituições de porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do PIB e que utilizem metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência.

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital da Cooperativa é compatível com a natureza de suas operações e com a complexidade de seus negócios sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco. Conforme determinado pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

2. Índice de Basiléia

O Índice de Basiléia mede a solvência da instituição, é calculado pelo patrimônio de referência (PR), dividido pelo valor dos ativos ponderados pelo risco (RWAS5).

§ 1º No período de 1º de maio de 2020 a 30 de abril de 2021, os percentuais de que tratam os incisos I e II do caput serão de 10,5% (dez inteiros e cinco décimos por cento) e 15% (quinze por cento), respectivamente.

§ 2º No período de 1º de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021, os percentuais de que tratam os incisos I e II do caput serão de 11% (onze por cento) e 15,5% (quinze inteiros e cinco décimos por cento), respectivamente.

§ 3º No período de 1º de novembro de 2021 a 30 de abril de 2022, os percentuais de que tratam os incisos I e II do caput serão de 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) e 16,25% (dezesesseis inteiros e vinte e cinco centésimos por cento), respectivamente." (NR)

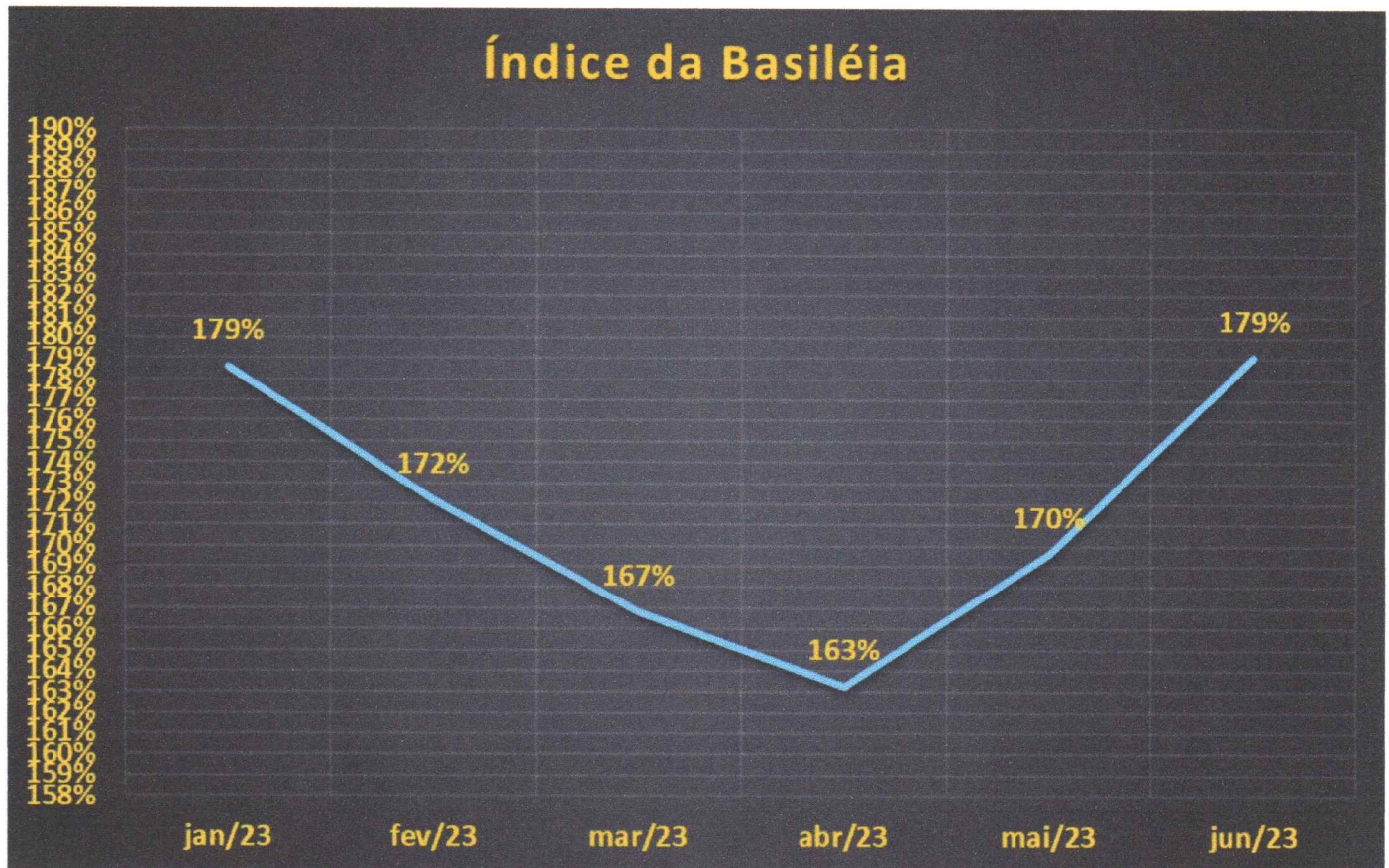
(Parágrafo acrescentado pela Resolução BACEN Nº 4813 DE 30/04/2020).

O índice mínimo regulatório apresentado até abril de 2022 está previsto na resolução 4.813/2020, acima citado.

Quanto maior for o IB, maior a sobra de capital próprio ou patrimônio para a realização de operações de crédito de maior risco. Os limites legais do Índice de Basileia (IB) para as cooperativas de crédito não filiadas a uma central é de 17%.

As Instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução do CMN nº 4.944/21, compatível com os riscos de suas atividades.

Abaixo representamos a evolução do IB no primeiro semestre de 2023.



Avaliação: Conforme apresentado no gráfico acima a COCBAN encontra-se dentro dos limites mínimos estabelecidos.

3. Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização mede o quanto de capital próprio à instituição tem investido em ativos imobilizados. Estes ativos, por apresentarem baixa liquidez, restringem a agilidade da instituição para honrar com suas obrigações.

Por resolução do Banco Central, as instituições financeiras não devem alocar mais de 50% de seu patrimônio a itens de imobilizado.



Índice de Imobilização

Descrição	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
(+) Limites - 50% do PL	251.922,69	252.486,08	254.063,10	254.280,44	255.068,01	255.524,28
(-) Imobilizado	2.949,34	2.869,66	2.789,98	2.710,30	2.630,62	2.550,94
(=) Margem	248.973,35	249.616,42	251.273,12	251.570,14	252.437,39	252.973,34
Índice de Imobilização	0,59%	0,57%	0,55%	0,53%	0,52%	0,50%

Avaliação: Conforme apresentado na tabela acima a COCBAN esta dentro dos limites mínimos estabelecidos, e ressaltamos que não houve aquisição significativa de imobilizado no período.

4. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é fundamentado na Resolução nº 4.943/2021, através de política integrada de riscos, detalhamento dos limites operacionais – DLO com o intuito de verificar e minimizar o risco de insuficiência de capital e conseqüentemente reduzir os riscos em que a instituição está exposta através do índice de Basileia. O gerenciamento de capital consiste em um processo contínuo de monitoramento de capital visando identificar a necessidade de novos aportes.

4.1 – Patrimônio de Referência

A análise de suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar o atendimento do Índice de Basileia apurado de acordo com a legislação vigente, definida pelo Banco Central do Brasil.

Essa avaliação verifica se a instituição possui capital disponível suficiente para cobrir o capital exigido para os riscos.

Descrição	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
Patrimônio de Referência - PRS5	503.845,37	504.972,15	508.126,20	508.560,88	510.136,02	511.048,56
Capital Exigido	436.537,20	443.008,59	450.442,99	453.848,91	449.778,41	442.333,99
Margem - PRS5 mínimo requerido para o RWAS5	67.308,17	61.963,56	57.683,21	54.711,97	60.357,61	68.714,57

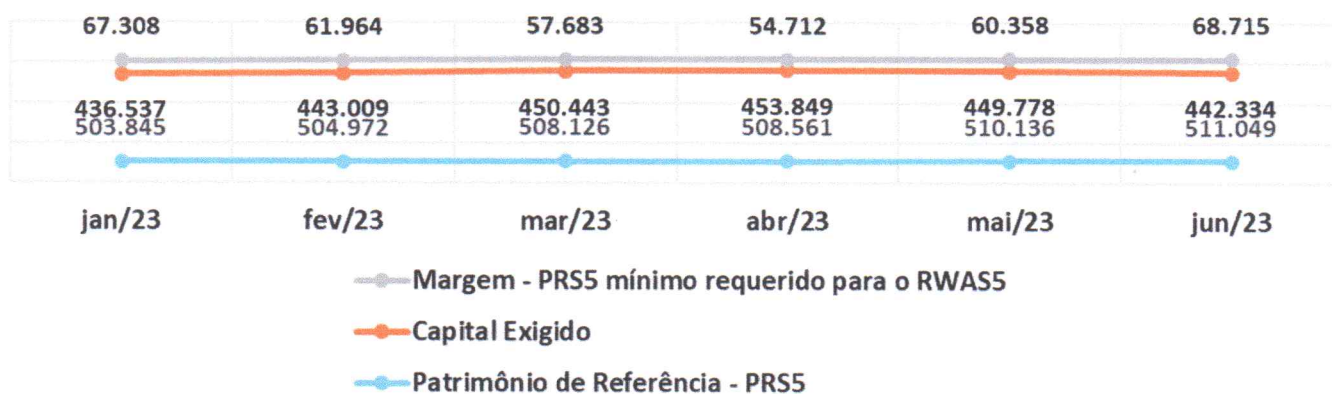
Avaliação: A relação entre Patrimônio de Referência e Capital Exigido da Cooperativa está dentro dos limites estabelecidos pelo Banco Central.

4.2 – RWA – Ativos Ponderados pelo Risco

Conforme definido pelo Bacen através da Resolução CMN 4.193, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital e adicional de capital principal compatível com os riscos de suas atividades. O

risco das atividades de instituições financeiras é representado pela apuração dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA, na sigla em inglês adotada pelo Banco Central. O montante do RWA é definido pela soma das ponderações de algumas contas do ativo, que resulta no valor em risco da instituição.

Patrimônio de Referência x Capital Exigido x Margem



Avaliação: A relação entre Patrimônio de Referência e Capital Exigido da Cooperativa está dentro dos limites estabelecidos pelo Banco Central.

5. Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito é fundamentado na Resolução nº 4.943/2021, através do manual de controles internos, acompanhamento mensal da evolução da carteira de empréstimos e ativos problemáticos, conforme definido pela Resolução nº 4.944/2021.

5.1 – Operações de Crédito x Ativos Problemáticos

Em 30.06.2023 haviam 7 cooperados com operações em atraso, com valor total de R\$46.177,94, correspondendo a aproximadamente 9% do total da carteira de empréstimos em 30.06.2023 de R\$496.869,25.

RELATÓRIO DOS ATIVOS PROBLEMÁTICOS

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Bancários de Juiz de Fora -
COCBAN

Data Base: 30/06/2023

CPF	COOPERADO	Nº Contrato	SALDO DEVEDOR	DIAS	EXERCÍCIO	RISCO	SITUAÇÃO
016.322.376-95	DANIELLE G. F. GONZAGA	CBP - 3618	1.205,21	1.158	3	HH	ATIVO
016.322.376-95	DANIELLE G. F. GONZAGA	CBP - 3967	6.434,39	1.217	3	HH	ATIVO

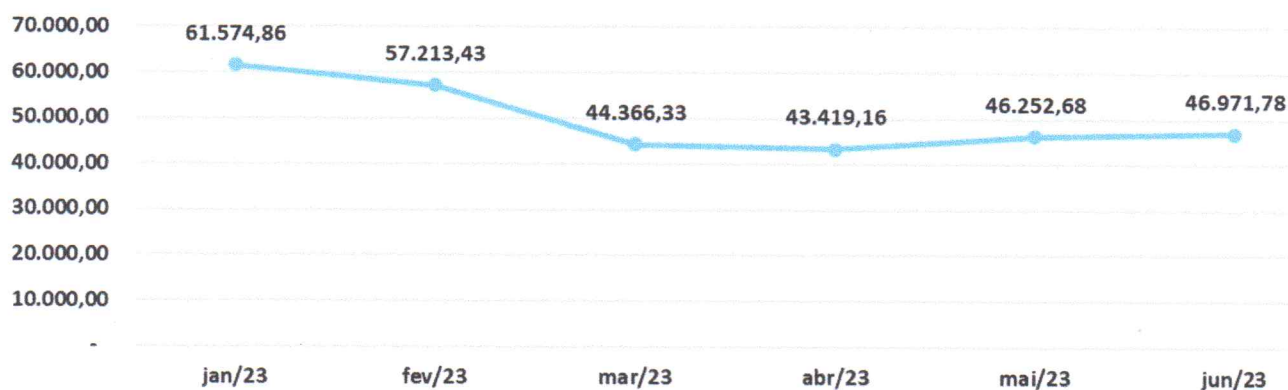
016.322.376-95	DANIELLE G. F. GONZAGA	CBP - 4144	3.654,96	1.302	4	HH	ATIVO
			11.294,56				
065.817.776-17	LEANDRO DOS SANTOS GOMES	4.497	12.394,10	425	1	H	ATIVO
065.817.776-17	LEANDRO DOS SANTOS GOMES	4.542	1.751,05	299	1	H	ATIVO
			14.145,15				
077.812.596-37	NATHALIA MAGNO GRIMALDI	4.417	1.039,86	329	1	H	ATIVO
078.079.306-40	TATIANA PRISCILA MARTINS	CBP - 3362	646,26	1.767	5	HH	ATIVO
097.900.146-35	BRENO FAGUNDES NETTO COSTA LIMA	4.549	3.878,67	371	1	H	ATIVO
097.900.146-35	BRENO FAGUNDES NETTO COSTA LIMA	4.567	2.410,66	308	1	H	ATIVO
			6.289,33				
107.304.766-00	ANDRESSA DE SOUZA ALVES	4.465	5.544,78	467	1	H	ATIVO
117.814.496-86	JESSICA DE SOUZA SILVA	4.508	7.218,00	245	1	H	ATIVO
	Total dos Ativos Problemáticos		46.177,94				

A Diretoria da Cooperativa, tem trabalhado de forma efetiva, buscado realizar contatos com todos os cooperados devedores afim de regularizar as pendências o mais breve possível. O processo de cobrança das parcelas em atraso está sendo realizado.

Em relação as operações de crédito, nota-se um crescimento de aproximadamente 9,3% na carteira de empréstimo em relação a data base de 30.06.2022 que fechou em R\$445.928,33



Provisão de Operações de Créditos



Verifica-se no período de janeiro a junho/2023 a redução da provisão de risco de crédito em aproximadamente 30,03% devido ao recebimento de parcelas de operações de crédito em atraso.

A Cocban tem trabalhado efetivamente na cobrança periódica aos devedores e inadimplentes, buscando junto aos mesmos a quitação tempestiva dos débitos.

5.2 – Risco por Tomador

A classificação de risco por tomador leva em consideração a condição do cooperado se bancário ou dependente, saldo SCR e restrições SPC/Serasa.

Os empréstimos somente são liberados dentro dos critérios apresentados na Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos, às exceções são tratadas na Ata de Reunião da Diretoria.

Consideramos :

RISCO MÍNIMO: Todos os associados que estejam exercendo normalmente suas funções de trabalho com seu empregador, possuem valores SCR de acordo com sua capacidade de pagamento e não possuem restrições no SPC/Serasa.

RISCO MÉDIO: Todos os associados que estejam exercendo normalmente suas funções de trabalho com seu empregador, mas que apresentem variações acima de 40% nos números do SCR, em relação a data da concessão do crédito, sem que haja justificativa para o fato e não apresentem restrições no SPC/Serasa.

RISCO ALTO: Todos os associados que estejam afastados de suas funções no trabalho, apresentem variações superiores à 40% no SCR, dívidas vencidas a mais de 90 dias ou baixadas como prejuízo e restrições no SPC/Serasa.



5.3 – Risco de Crédito Exposição por Cliente

O gerenciamento do risco de exposição por cliente é fundamentado na Resolução nº 4.677/2018, conforme definido no artigo 19 a 25, através do manual de controles internos, e acompanhamento mensal através da planilha de gestão de riscos.

Descrição	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
10 Maiores Devedores %	31,60%	32,23%	33,55%	41,21%	40,02%	38,93%
Maior Devedor %	5,52%	5,09%	5,47%	6,59%	8,44%	6,51%

Avaliação: O limite de exposição por cliente da Cooperativa está dentro dos limites estabelecidos pelo Banco Central.

6. Risco de Mercado

O gerenciamento do risco de mercado é fundamentado na Resolução nº 4.943/21.

A Cooperativa COCBAN está exposta ao risco de mercado quando o valor de carteira oscilar em função de variações nos preços de instrumentos financeiros, originárias de mudanças de câmbio, taxas de juros, preços de ações e preços de mercadorias (*commodities*). A Cooperativa COCBAN pode ser influenciada tão somente pela variação das taxas de juros.

Avaliação: A Diretoria da Cooperativa COCBAN avalia semestralmente, as taxas praticadas em suas operações de empréstimo.

Para esta avaliação é realizado um estudo tendo como base as taxas de juros praticadas pelas principais instituições financeiras, relatório de inflação, Atas do Copom, taxa Selic e índices de preços e outros.

7. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é fundamentado na Resolução nº 4.923/21.

7.1 – Gestão de Risco de Liquidez

Entende-se como liquidez a capacidade de uma instituição honrar suas obrigações no vencimento, incorrendo em pouca ou nenhuma perda.

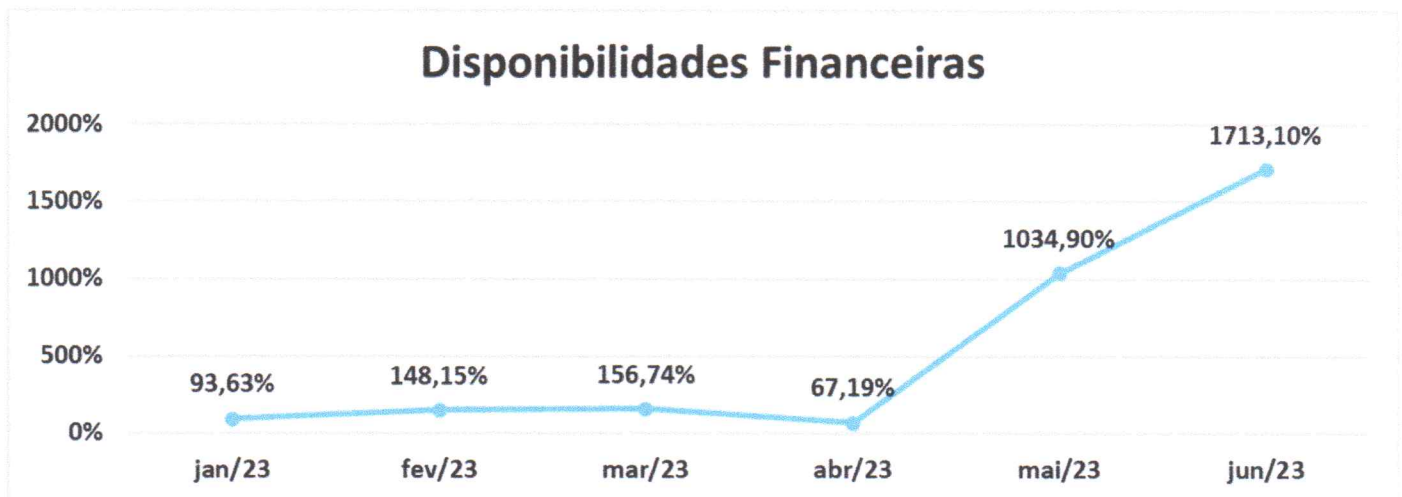
O Gerenciamento do Risco de Liquidez considera como base de dados: as operações de empréstimos liberados aos seus associados + as obrigações para com os seus prestadores de serviço + despesas fixas para funcionamento.

Diariamente é realizado o acompanhamento da entrada e da saída de recursos na conta corrente que a COCBAN possui no Banco Bradesco S/A, auxiliando assim no controle e prevenção de um eventual descasamento de caixa.

De acordo com a estrutura, crescimento e demandas por empréstimos, serão definidas as disponibilidades financeiras necessárias para realização das suas operações, nesse caso, as origens dos recursos serão provenientes da capitalização mensal, dos pagamentos dos empréstimos e juros pagos pelos associados.

De posse dessa informação a Cooperativa projeta suas entradas e saídas.

Para acompanhamento da disponibilidade financeira, a Cooperativa tem controles periódicos, cujas informações serão oriundas da contabilidade.



Resultados mês a mês

Descrição	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
Receitas	9.866,14	8.561,83	12.559,10	8.939,07	11.504,36	9.083,82
Despesas	11.480,27	7.385,05	8.256,29	6.568,49	9.529,22	8.272,52
Resultado	(1.614,13)	1.176,78	4.302,81	2.370,58	1.975,14	811,30

8. Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional é fundamentado na Resolução nº 4.923/21.

Com relação ao risco operacional, foram analisados possíveis riscos mais comumente identificados nas cooperativas como: risco legal, de imagem, de concentração, estrutural, falha humana e fraudes, qualidade dos controles, de produtos e serviços e patrimonial, não havendo identificação de nenhuma ocorrência.

Referente aos possíveis riscos relacionados com os prestadores de serviço que são:

SOBRE O PRESTADOR DE SERVIÇO

Nome	Tipo PJ/PF	Tipo prestação serviço	CNPJ ou CPF
D' Agostini Auditoria	PJ	Auditoria Cooperativa	03.529.911/0001-07
Linear Auditoria	PJ	Auditoria Interna	02.122.443/0001-80
Prodaf Sistemas Informática	PJ	Sistema Contabilidade	02.915.447/0001-16
Verona Alarmes	PJ	Alarme da Sala	06.002.808/0001-94
Bruske & Verdan Contabilidade	PJ	Contabilidade	03.563.126/0001-62
Giron Soft	PF	Manutenção Computadores	998.258.056-68
André Braga	PF	Site Cooperativa	154.475.657-74

Não ocorreu nenhum tipo de intercorrência junto aos mesmos.
Os cadastros estão devidamente atualizados.

Para acompanhamento dos riscos por parte de tecnologia, segurança da informação e cibernética, a cooperativa faz o acompanhamento através da planilha de gestão da segurança cibernética.

Não ocorreram nenhum tipo de incidentes relacionados a tecnologia e informação no período deste relatório.

Foi elaborado o relatório de perdas operacionais descrito abaixo:

Relatório de Perdas Operacionais

Relatório gerencial de descrição dos riscos operacionais até
30/06/2023.

Data da Ocorrência	Motivo da Ocorrência	Obteve Perda Operacional	Valor da Perda	O Fato da Ocorrência é Erro ou Fraude	Medida de Correção	Prazo de Regularização	Ata da Diretoria
01/04/2023	Pagamento do imposto com atraso	Sim	1,86	Erro	A partir de hoje iremos usar uma agenda eletrônica que avisa o dia de pagamento	Imediato	Essa ocorrência não é objeto de expressão nas atas da Diretoria ou Conselho Fiscal, apenas ajustes internos no setor financeiro
05/06/2023	Pagamento do imposto com atraso	Sim	1,35	Erro	A partir de hoje iremos usar uma agenda eletrônica que avisa o dia de pagamento	Imediato	Essa ocorrência não é objeto de expressão nas atas da Diretoria ou

									Conselho Fiscal, apenas ajustes internos no setor financeiro
Total das Perdas Operacionais								3,21	

Perdas operacionais:

No 1º semestre de 2023, as perdas operacionais são irrelevantes, tomamos ações de avaliar através da conta do passivo de impostos os valores pagos no mês seguinte.

Análise de Prevenção de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo - PLD/FT

Avaliamos nas operações de créditos de refinanciamentos que não há constância de refinanciamentos e nenhum empréstimo quitado foi pago ou houve associado que tenha esboçado pagar em espécie.

A Diretoria da Cooperativa COCBAN, se reúne findos trimestres, março/junho/setembro e dezembro, para avaliar as ocorrências relacionadas aos riscos citados na Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos.

A Cocban está em constante aperfeiçoamento de seus controles em busca de sanar qualquer ocorrência de riscos que resulte em perdas, prejuízo ou danos à cooperativa e seus associados.

9. Demais Índices de Acompanhamento e Controle

INAD 90:

Demonstra o percentual de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias.

INAD 90

Saldo Inadimplente	Saldo contábil	Varição
49.194,61	496.898,54	9,90%

I PROV:

Demonstra percentualmente quanto da carteira de crédito da cooperativa está provisionada e evidencia a qualidade da carteira. Quanto maior, pior é o cenário.

I PROV

Saldo Contábil - Provisão	Saldo Contábil - Empréstimos	Varição
46.971,64	496.898,54	9,45%



IC:

Demonstra quanta vezes o valor provisionado da carteira suporta o montante de créditos com mais de 90 dias em atraso. Mínimo desejável de 1,00

IC

Saldo Contábil - Provisão	Inadimplente	Varição
46.971,64	59.763,87	78,60%

IQC:

Demonstra o risco de inadimplência dos tomadores de crédito da carteira.

IQC

Saldo Contábil - 3.1.5	Saldo Contábil - 3.1.6	Saldo Contábil - 3.1.7	Saldo Contábil - 3.1.8	Saldo Contábil - 3.1.9	Total da Conta de Compensação	Saldo de Empréstimo	Varição
-	-	-	15.047,28	34.147,33	49.194,61	496.898,54	9,90%

IHH:

Demonstra percentualmente uma proporção de operações que estão em prejuízo, em relação a carteira de crédito bruta ativa.

IHH

Saldo Conta 3.0.9.60	Saldo de Empréstimo	Varição
11.940,82	496.898,54	2,40%

IE:

Esse indicador pode ser acompanhado pelo DLO (contas 2110,2201 e 2310) – Resolução nº 4677/2018, art. 3º § 1º

IE

Maior Devedor	Patrimônio de Referência	Varição
32.168,66	511.048,56	6,29%

IEC:

Esse indicador pode ser acompanhado pelo DLO (contas 2201 a 2260,2300 e 2320) – Resolução nº 4677/2018, art.5º

IEC

DLO 2201	DLO 2300	Variação
32.168,66	3.066.291,36	1,05%

10. Responsabilidade Socioambiental:

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são aplicadas de acordo com as Resoluções do CMN 4.557/2017, 4.943/21 e 4.945/21, com o objetivo de identificar e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços da Cocban.

1º Semestre/2023

COCBAN - CECM DOS BANCÁRIOS DE JUIZ DE FORA LTDA							
CNPJ 04.158.581/0001-45							
GESTÃO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL							
Rotinas, Procedimentos, Controles e Monitoramento - Res.4943/21 e 4.945/21							
Período	Identificação	Classificação	Avaliação	Monitoramento	Mitigação	Controle de Risco	Status
	São acompanhados possibilidade de risco através das operações de crédito e risco por tomador.						
jan/23	Não identificamos nenhum risco significativo para acompanhamento.	XX	XX	XX	XX	XX	XX
fev/23	Não identificamos nenhum risco significativo para acompanhamento.	XX	XX	XX	XX	XX	XX
mar/23	Não identificamos nenhum risco significativo para acompanhamento.	XX	XX	XX	XX	XX	XX
abr/23	Não identificamos nenhum risco significativo para acompanhamento.	XX	XX	XX	XX	XX	XX
mai/23	Não identificamos nenhum risco significativo para acompanhamento.	XX	XX	XX	XX	XX	XX
jun/23	Não identificamos nenhum risco significativo para acompanhamento.	XX	XX	XX	XX	XX	XX

COCBAN - CECM DOS BANCÁRIOS DE JUIZ DE FORA LTDA		
CNPJ 04.158.581/0001-45		
GESTÃO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICA - Res.4943/21 e 4.945/21		
Riscos	Identificação	No período de janeiro à junho/2023
	Exposição ao Risco:	
Risco 1 -	Eficiência Ambiental	<p>1 - A Cocban não pratica nenhum tipo de ato irregular, ilegal ou criminoso que impacte negativamente nos povos indígenas e quilombolas. 2 - Não possui nenhuma relação com atos criminosos associados a alimentos ou produtos agrotóxicos prejudiciais à saúde. 3 - Não realiza nenhum tipo de exploração em recursos naturais. 4 - Não pratica nenhum tipo de ação que possa ocasionar algum tipo de desastre ambiental, nuclear ou afins. 5 - A Cocban adota o consumo sustentável de recursos naturais e de materiais nos processos internos nas contratações de bens e serviços.</p>

Risco 2 -	Ética, conformidade e combate à corrupção	A Cocban atua de forma ética, com respeito aos direitos humanos e intolerância a qualquer tipo de atitude ilícita nas suas operações e relacionamentos.
Risco 3 -	Transparência, equidade e responsabilidade	A Cocban divulga suas informações em linguagem de fácil compreensão, abre oportunidades para críticas e sugestões em seus canais de atendimento e divulga informações que demonstram seu desempenho.
Risco 4 -	Cooperativismo	A Cocban pratica os princípios cooperativistas e dissemina a prática dos mesmos.
Risco 5 -	Liberdade à associação	A Cocban respeita o direito de escolha de todos os bancários à associação ou não.
Risco 6 -	Trabalho forçado e infantil	A Cocban não pratica e não apoia a utilização de trabalho infantil.
Risco 7 -	Saúde e segurança trabalho	A Cocban proporciona um ambiente de trabalho seguro e saudável, toma as medidas adequadas para prevenir acidentes e danos à saúde.
Risco 8 -	Discriminação	A Cocban não pratica e nem apoia nenhum tipo de discriminação, repudiando toda forma de preconceitos e constrangimentos com base em etnia, raça, cor, condição socioeconômica, situação familiar, nacionalidade, idade, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, religião, crença, deficiência, posicionamento ideológico e político.
Risco 9 -	Atividades ilegais	1-A Cocban não permite e nem apoia nenhum tipo de prática ilícita, principalmente utilizando-se dos recursos financeiros da mesma. 2-A Cocban não apoia o tráfico de pessoas, exploração social ou o proveito criminoso da prostituição. 3- A mesma cumpre o estabelecido na legislação previdenciária e trabalhista, incluindo o que diz respeito à saúde e segurança do trabalho.
Risco 10 -	Uso de recursos financeiros de modo consciente	1-A Cocban orienta aos seus associados o uso dos recursos para melhor atender às suas necessidades e objetivos. 2-Busca promover o uso eficiente dos recursos, com a utilização de equipamentos que permitem reduzir o consumo, promover o uso racional da água, eficiência energética, redução, reutilização e reciclagem de materiais e recursos.
Risco 11 -	Produtos e serviços	A Cocban contribui para a inclusão financeira e desenvolvimento social, levando crédito e outros serviços financeiros para a sociedade.
Risco 12 -	Risco de reputação	A Cocban protege sua reputação por meio ao estímulo do comportamento ético e responsável por parte dos membros dos conselhos constituídos e seus associados.
Risco 13 -	Natureza Social, Ambiental e Climática	1-A Cocban considera o tema sustentabilidade como fator importante para sua atividade, de forma que busca atender seus clientes e demais partes interessadas de forma prudente e com equilíbrio em relação aos riscos social, ambiental e climático, da mesma forma que aborda os demais riscos inerentes a instituição. 2- Incentiva a criação de produtos financeiros que promovam a transição para uma economia de baixo carbono; 3-Apoia seus cooperados, fornecedores e parceiros na adoção de melhores práticas ambientais e sociais.

COCBAN - CECM DOS BANCÁRIOS DE JUIZ DE FORA LTDA

CNPJ 04.158.581/0001-45

GESTÃO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL - Res.4943/21 e 4.945/21

Riscos	Identificação	Data-Base	Data-Base	Data-Base	Data-Base	Data-Base	Data-Base
	Exposição ao Risco:	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
Risco 1 -	Eficiência Ambiental	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 2 -	Ética, conformidade e combate à corrupção	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 3 -	Transparência, equidade e responsabilidade	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 4 -	Cooperativismo	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 5 -	Liberdade à associação	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 6 -	Trabalho forçado e infantil	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 7 -	Saúde e segurança trabalho	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 8 -	Discriminação	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 9 -	Atividades ilegais	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 10 -	Uso de recursos financeiros de modo consciente	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 11 -	Produtos e serviços	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 12 -	Risco de reputação	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Risco 13 -	Natureza Social, Ambiental e Climática	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência

A Cocban elaborou o projeto Socioambiental denominado “Sementes do Amanhã”, onde o intuito é orientar sobre o meio ambiente e levar informação consciente, principalmente as crianças que são o futuro do nosso planeta.

Foram distribuídos cartilhas educativas e um vasinho com terra e sementes para plantio.



Uma das ações foi realizada com 125 crianças, educandos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Estadual Professor José Freire, localizada no bairro Industrial em Juiz de Fora – MG.

A ação terá continuidade nos próximos meses, através de kits do projeto que serão distribuídos nas agências bancárias aos nossos cooperados.

11. Segurança Cibernética:

A cooperativa vem acompanhando de forma sistemática o uso de tecnologias, a segurança das informações e pratica em seu cotidiano o que está descrito na Política de Segurança Cibernética da instituição.

Conforme resolução 4.893/2021 é realizado o monitoramento da segurança cibernética e emitido relatório anual sobre segurança cibernética.

O mesmo encontra-se disponível no site da instituição www.cocban.com.br.

COCBAN - CECM DOS BANCÁRIOS DE JF LTDA - CNPJ 04.158.581/0001-45											
GESTÃO DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA											
RES.4893/21											
1º SEMESTRE/2023											
Identificação	Controle de Acesso			Segurança e Tratamento da Informação						Melhoria Contínua	
	Syscoop	Rede Interna	Senha de Arquivos relevantes	Backup Syscoop (Mídia Externa)	Backup Arquivos Office e PDF/JPG/Outros	Software de Proteção (atualização por máquina)	Software de aplicativos e uso na rede (atualização por máquina)	Firewall de proteção e tráfego de dados (por máquina)	Controle de acesso remoto / Prestadores de Serviços	Tratamento de Incidentes	Necessidade de Investimentos
Verificação	Troca de senha a cada 120 dias			Quinzenal	Quinzenal	Mensal / Sempre que necessário			Quando necessário	Mensal	Mensal
Responsável	Diretor Resp. Res.4893			Diretor Resp. Res.4893		Gironsoft			Diretor Resp. Res.4893	Diretoria	
Verificação Mensal											
jan/23	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração	Realizado	Realizado	Atualizado	Atualizado	Atualizado	Acompanhado Acesso	Nenhum registro identificado	Nenhum Registro
fev/23	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração	Realizado	Realizado	Atualizado	Atualizado	Atualizado	Acompanhado Acesso	Nenhum registro identificado	Nenhum Registro
mar/23	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração	Realizado	Realizado	Atualizado	Atualizado	Atualizado	Acompanhado Acesso	Nenhum registro identificado	Nenhum Registro
abr/23	Senhas alteradas	Senhas alteradas	Senhas alteradas	Realizado	Realizado	Atualizado	Atualizado	Atualizado	Acompanhado Acesso	Nenhum registro identificado	Nenhum Registro
mai/23	Senhas alteradas	Senhas alteradas	Senhas alteradas	Realizado	Realizado	Atualizado	Atualizado	Atualizado	Acompanhado Acesso	Nenhum registro identificado	Nenhum Registro

jun/23	Senhas alteradas	Senhas alteradas	Senhas alteradas	Realizado	Realizado	Atualizado	Atualizado	Atualizado	Acompanhado Acesso	Nenhum registro identificado	Nenhum Registro
--------	------------------	------------------	------------------	-----------	-----------	------------	------------	------------	--------------------	------------------------------	-----------------

Juiz de Fora, 21 de julho de 2023.


Aldo da Cunha Vianna

Diretor Responsável pela Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos